

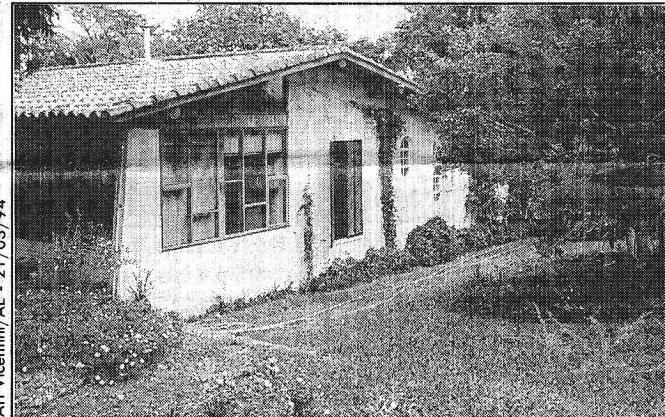
IBIÚNA À ESPERA DO PRESIDENTE

Fernando Henrique vai comemorar aniversário em seu sítio na cidade

A visita do morador mais ilustre, o presidente Fernando Henrique Cardoso, está mudando a rotina de Ibiúna, cidade de 80 mil habitantes, a 65 quilômetros de São Paulo. A família Cardoso se reúne, neste fim de semana, no sítio de Ibiúna para comemorar o aniversário do presidente, que faz 64 anos no domingo. É a primeira vez, desde que assumiu a presidência, que Fernando Henrique vai a Ibiúna.

A chácara de Fernando Henrique fica no condomínio Mirim-Açu, no Bairro da Cachoeira, a cinco quilômetros do centro da cidade, e tem cinco mil metros quadrados. A casa é simples, com quatro quartos e uma sala. São cerca de 250 metros quadrados de construção. O destaque fica por conta da biblioteca, com mais de 500 livros.

Durante toda a semana, seguranças do presidente estiveram em Ibiúna para preparar a estadia.



Art. Vicentini/AE - 21/08/94

Casa de Fernando Henrique no sítio de Ibiúna

Na chácara, mostraram preocupação com a excessiva exposição do local a vizinhos, curiosos e à imprensa. Não há muros nem cercas na propriedade. Na cidade, médicos do presidente visitaram o hospital local, preparando-o para o caso de emergência. Por conta da visita, a Telesp instalou uma sofisticada central de telefonia celular em Ibiúna. A medida agradou centenas de paulistanos que têm chácaras de recreio na região e não conseguiam ligação pelo celular com a Capital.

O prefeito de Ibiúna, José Vi-

cente Zezito Falci, foi convidado para o aniversário e vai ao sítio domingo. Pemedebista, Falci elogiou a atuação do presidente e espera ter a oportunidade de entregar reivindicações da cidade. "Precisamos de auxílio para melhorar o atendimento nas áreas de saúde e educação", afirmou. Ele levará a Fernando Henrique um presente, que não quis revelar, e uma placa de prata — "uma homenagem de Ibiúna". Falci quer tornar também um problema político criado pela Câmara local, que em março rejeitou a concessão do título de cidadão ibiunense a Fernando Henrique. A rejeição foi comandada pela bancada do PMDB, por divergência com o autor da proposta, o vereador Elizeu Dias de Oliveira (PSDB). "O projeto será reapresentado e aprovado por unanimidade", garantiu o prefeito.

José Maria Tomasela/AE